



BRASÍLIA, 18 DE JUNHO DE 2018
VOLUME 02 EDIÇÃO 08



Curso de Capacitação para Utilização do Hórus

Ferramenta permite que gestores, farmacêuticos e demais profissionais de saúde sejam capacitados para uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - Hórus.



Com o objetivo de qualificar e ampliar os conhecimentos dos gestores, farmacêuticos e profissionais de saúde que trabalham diretamente na gestão da Assistência Farmacêutica, o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do SUS – (MS/SCTIE/DAF) em parceria com a Escola de Governo da Fundação Osvaldo Cruz – Brasília, deu continuidade, em janeiro de 2018, ao curso de Capacitação para utilização do Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica – Hórus. A ferramenta, que está disponível *on-line*, possibilita a qualificação dos gestores de saúde na Assistência Farmacêutica, bem como na transparência dos serviços prestados, facilitando a comunicação entre os diferentes estabelecimentos de saúde dos municípios e estados que realizam serviços de Assistência Farmacêutica.

A utilização do sistema Hórus proporciona, de forma geral, um melhor gerenciamento estratégico dos medicamentos; sugere programação de aquisição a partir do consumo e do estoque disponível nos estabelecimentos; acompanha a validade dos medicamentos e controla as dispensações realizadas, além de permitir o remanejamento entre estabelecimentos de saúde em tempo real.

O curso, que é realizado na modalidade à distância (EAD), tem formato autoinstrucional e uma carga horária de 10 horas, isso permite que o aluno adeque os momentos de estudo à sua rotina de trabalho. Nos quatro primeiros meses de 2018, o curso já registrou mais 3.600 inscritos, destes, 963 alunos foram capacitados e certificados em cerca de 430 municípios.

Segundo a diretora do DAF “O curso é uma excelente oportunidade para que todos os trabalhadores que lidam diariamente com a Assistência Farmacêutica possam desempenhar suas funções com um conhecimento mais dinâmico e amplo sobre o tema. Em 2018, tivemos um grande incremento no número de inscritos. Isso demonstra o esforço de toda a equipe do DAF em disponibilizar ferramentas para a qualificação da tomada de decisão da gestão e da área assistencial”, afirmou a diretora.

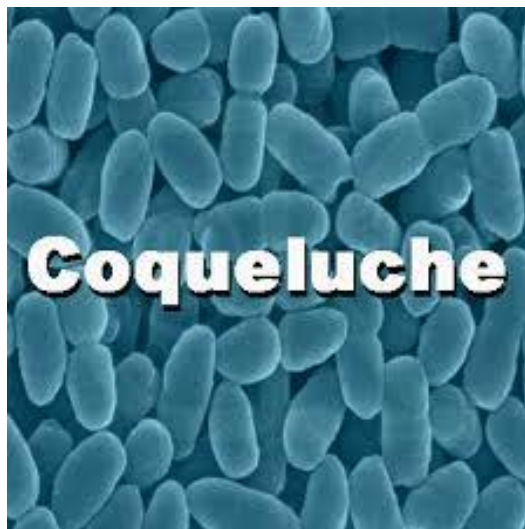
Já a responsável pelo Núcleo de Projetos do DAF, Marília Coelho Cunha aponta que: “O aumento no número de participantes se deve aos constantes esforços do DAF em democratizar a informação, sobretudo, no que diz respeito à Assistência Farmacêutica. Ao final do curso o profissional estará capacitado e pronto para trabalhar com o sistema”. Afirmou.

A inscrição poderá ser realizada através do link: <https://goo.gl/spGfQ7> ou através dos banners de divulgação disponíveis neste [portal http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica](http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica) ou na página do Qualifarsus no Facebook.

Texto Assessoria de Comunicação DAF

Medicamento para tratamento da Coqueluche já está disponível SUS.

Doença é caracterizada pela facilidade na transmissão e pela alta taxa de mortalidade em crianças.



O Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (MS/SCTIE/DAF), realizou sua primeira remessa de distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, para tratamento da Coqueluche, aos 26 Estados da federação e ao Distrito Federal. Os medicamentos foram enviados entre os meses de fevereiro e março, pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que é o responsável pelo financiamento, aquisição e distribuição do fármaco. Para este ano, estão previstas outras três remessas do medicamento, que serão enviadas de acordo com a demanda de cada estado.

A coqueluche, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, caracteriza-se por ser uma doença aguda, de alta transmissibilidade e de distribuição universal. Comprometendo especificamente o aparelho respiratório, esse agravo constitui um problema de saúde pública e importante causa de mortalidade infantil.

Dados Epidemiológicos - A proteção da população contra a doença é feita por meio de vacinação de rotina, que apresenta eficácia de 75 a 80% após 3 doses, e tem duração de 5 a 10 anos. Desde a década de 1990, verificou-se uma significativa redução na incidência decorrente da ampliação das coberturas vacinais de tetravalente e tríplice bacteriana. No início daquela década, a incidência era de 10,6/100.000 hab., e a cobertura vacinal de cerca de 70%. Quando as coberturas se elevaram para valores próximos a 95 e 100%, entre 1998 e 2000, a incidência foi reduzida para 0,9/100.000 hab. Com a manutenção das altas coberturas vacinais, a incidência continuou a cair, passando de 0,72/100.000 hab., em 2004, e para 0,32/100.000 hab. em 2010.

Em meados de 2011, entretanto, observou-se um aumento súbito do número de casos da doença no período de 2006 a 2010. Em 2014, registrou-se maior pico de casos, com incidência de 4,2/100.000 hab. De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, em 2017 o País confirmou 1.620 casos de coqueluche.

Diante desse cenário, houve a necessidade de revisar as recomendações disponíveis no Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde quanto às definições de caso suspeito, confirmado, situações endêmicas, surtos, tratamento e quimioprofilaxia.

Texto Assessoria de Comunicação DAF

Ministério da Saúde disponibiliza 1,5 milhão para compra de medicamentos antimaláricos em 2018

Tratamento seguro, adequado e em tempo oportuno é uma das estratégias fundamentais para a erradicação da malária no Brasil.



Caracterizada por febre aguda, precedida de calafrios e seguida de sudorese, fraqueza e cefaleia, a Malária é uma doença que ocorre, em sua maioria, nos países situados nas regiões tropicais e subtropicais. Mais de 40% da população mundial vive em áreas maláricas, e este agravo ainda é causa de significativa morbidade e mortalidade, principalmente nas populações mais pobres e vulneráveis. No Brasil, o maior número de casos de malária está concentrado região amazônica (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

O tratamento antimalárico faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e é financiado, adquirido e distribuído aos estados e Distrito Federal, pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), e dispensado gratuitamente em todo o território nacional em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Para 2018 foi reservado aproximadamente 1,5 milhão de reais destinados à aquisição de medicamentos antimaláricos.

A malária faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para a agenda de 2015 a 2030 e a avaliação do tempo oportuno entre o início dos sintomas, diagnóstico e tratamento, é um dos indicadores propostos para acompanhamento dos ODS para malária. A oferta de tratamento seguro e adequado é uma das estratégias fundamentais para a erradicação da malária no Brasil.

Estudos epidemiológicos - Os resultados epidemiológicos do Brasil mostram que os casos de malária apresentam uma diminuição progressiva. Em 2016 foi registrado o menor número de casos dos últimos 37 anos (129.198). A redução de malária, principalmente a causada pelo *Plasmodium falciparum*, deu-se, dentre outros fatores, pela diminuição do prazo do início de tratamento dos pacientes. Mais de 60% dos casos da doença

foram diagnosticados e tratados nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, e, em 2006, a introdução de drogas mais potentes para combater o *P. falciparum*, como a mefloquina e derivados de artemisina e a inclusão da primaquina no esquema de tratamento somaram-se à resposta dessa diminuição.

A proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados) é uma das metas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), que permite avaliar a oportunidade de entrega do tratamento antimalárico, o que contribui para a redução da transmissão, morbidade e mortalidade pela doença, além de orientar o planejamento das ações para garantir acesso oportuno ao tratamento, fundamental para reduzir as chances de complicação por malária e a transmissão, já que o paciente se mantém infectante por menos tempo.

Em 2016, entre os 122.291 casos sintomáticos registrados no Brasil, 64,6% (79.047) receberam tratamento em tempo oportuno a partir do início dos sintomas. Na região amazônica, dos 476 casos sintomáticos, aproximadamente 31% (146) foram tratados em tempo oportuno. O estado do Acre e o estado de Roraima atingiram a meta com 75,7% e 73,7% dos casos tratados em tempo oportuno, respectivamente, enquanto que 9 unidades federativas do País atingiram um percentual entre 50% e 70%.

Texto Assessoria de Comunicação DAF

Descredenciamento de empresas não afeta o Programa Farmácia Popular

Não houve queda no acesso aos medicamentos, até porque, as empresas descredenciadas nunca efetuaram vendas no âmbito do Programa.



Criado em 2004, o Programa Farmácia Popular cumpre a diretriz da Política Nacional de Assistência Farmacêutica-PNAF, de oferecer alternativa de acesso da população aos medicamentos considerados essenciais.

Recentemente o Programa descredenciou em todo o País 1.729 estabelecimentos que não estavam prestando assistência aos usuários. O descredenciamento gerou, naturalmente, um questionamento por parte da população, pelo temor de desabastecimento. No entanto, esse temor não se justificou. Não houve queda no acesso aos medicamentos, até porque, as empresas descredenciadas nunca efetuaram vendas no âmbito do Programa. Os números atualizados (maio de 2018) mostram a abrangência do Programa. São 31.071 estabelecimentos credenciados ativos, 10,2 milhões de pacientes atendidos, sendo 7,4 milhões com medicamentos para hipertensão.

No acumulado, de janeiro a maio de 2018 o Programa atendeu 16,6 milhões de pacientes. As insulinas continuam sendo distribuídas no Programa, pois, a redução no valor de referência foi absorvida pelo mercado, e não causou impacto na distribuição.

A diretora do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF, Cleonice Lisbete Silva Gama, destacou a estabilidade do Programa. “Este é um programa consolidado, que garante o

acesso universal a qualquer usuário, possibilitando o tratamento de diversas doenças, sendo essencial para melhorar os índices de saúde no País”, afirmou a diretora. O descredenciamento das empresas que descumpriam o regulamento previne a prática de comercialização indevida em estabelecimentos e oferece mais segurança ao Programa.

Texto Assessoria de Comunicação DAF

Ministério da Saúde realiza Congresso Internacional de Assistência Farmacêutica em Brasília

Na pauta estão o delineamento e implementação das políticas de saúde relacionadas à Assistência Farmacêutica, tais como o acesso a Medicamentos Biológicos e Biossimilares, e os desafios na incorporação de ações de Cuidado Farmacêutico no Sistema Único de Saúde-SUS.



O Ministério da Saúde - MS vai realizar nos dias 22, 23 e 24 de Agosto de 2018, em Brasília – DF, o Congresso Internacional de Assistência Farmacêutica. Na pauta do evento voltado para Farmacêuticos e outros profissionais da área da saúde interessados pelo tema, estão, o delineamento e implementação das políticas de saúde relacionadas à Assistência Farmacêutica, tais como o acesso a Medicamentos Biológicos e Biossimilares, e os desafios na incorporação de ações de Cuidado Farmacêutico no Sistema Único de Saúde-SUS.

O evento, organizado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – DAF, terá como palestrantes, especialistas com vasta experiência em Medicamentos Biossimilares, Avanços e Inovações no Cuidado Farmacêutico no SUS, entre outros temas. O palestrante internacional do Congresso será o Farmacêutico PhD em tecnologia farmacêutica e biotecnologia, pela University of Paris Descartes, Dr. Philippe Arnaud, vindo de Paris.

Para a diretora do DAF, Dra. Cleonice Lisbete Silva Gama, o Congresso será um marco para Assistência Farmacêutica. “Este congresso traz um marco importante para a Assistência Farmacêutica, discutindo ações de relevância para a saúde da população e possibilitando dar visibilidade aos trabalhos realizados pelo Ministério da Saúde, com o lançamento de edições atualizadas da RENAME e Formulário Terapêutico Nacional, por exemplo”. Afirmou.

A iniciativa de discutir diferentes temas que abrangem desde a Assistência Farmacêutica Básica, até a incorporação de novas tecnologias, como os medicamentos biológicos, destacando também as questões de segurança do paciente, medicamentos em pediatria e o uso da inteligência artificial na Assistência Farmacêutica, mostrando as experiências exitosas no âmbito da saúde pública, com o objetivo de atualizar os profissionais da área de saúde, resultará em maior qualidade na Assistência Farmacêutica em todo o País.

Todas as informações sobre os palestrantes, bem como a programação do evento e o link para inscrição podem ser acessados no site do Congresso <http://portalms.saude.gov.br/congresso-de-assistencia-farmaceutica>.

Texto Assessoria de Comunicação DAF

Ministério da Saúde doa medicamentos para o tratamento do vírus H1N1 a Honduras

Honduras passou por uma Pandemia de gripe A – H1N1 em 2009 e 2010



A influenza é uma infecção respiratória aguda, causada pelos vírus A e B. O vírus A está associado a epidemias e pandemias. É um vírus de comportamento sazonal e tem aumento no número de casos entre as estações climáticas mais frias, podendo haver anos com menor ou maior circulação do vírus. Habitualmente em cada ano circula mais de um tipo de influenza concomitantemente (exemplo: influenza A (H1N1) pdm09, influenza A (H3N2) e influenza B).

O Ministério da Saúde, em parceria com sociedades de especialistas brasileiras, atualiza e revisa o Protocolo de Tratamento de Influenza periodicamente. Nele, destaca-se a importância do tratamento oportuno

de todos os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e síndrome gripal (SG), conforme condições e fatores de risco.

Em iniciativa integrada dos ministérios da Saúde e de Relações Exteriores, coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), o governo brasileiro, por intermédio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS), doou medicamentos para atendimento à população de Honduras para o tratamento do vírus da influenza H1N1. Cerca de 470 doses de Oseltamivir (Tamiflu) beneficiarão pacientes adultos e pediátricos.

No último dia 6 de junho, no aeroporto de Tegucigalpa, realizou-se a cerimônia de entrega dos medicamentos doados pelo governo brasileiro à Honduras onde o ministro Octavio Sánchez, ressaltou a oportunidade da doação em momento crítico de incidência da gripe H1N1 no país, expressando o sincero agradecimento do governo hondurenho às autoridades brasileiras, em particular ao ministro Gilberto Occhi.

A doação foi apoiada pela OPAS OMS Brasil – PAHO WHO Brazil, que instou as autoridades hondurenhas a continuarem com o dia da vacinação, assim como que a população continue a tomar medidas preventivas para evitar a infecção.

Os donativos foram enviados em caráter de cooperação humanitária que tem por objetivo apoiar outros países em situação de necessidade emergencial. É importante salientar que as ações de cooperação humanitária, é uma oportunidade de atender outros países sem prejuízo à população.

Texto Assessoria de Comunicação DAF

**Departamento de Assistência
Farmacêutica (DAF)**

José Miguel Vidal Júnior (jornalista)

Desenho Gráfico

José Miguel Vidal Júnior e

Sillas da Silva Paixão

Revisão

**José Miguel
Vidal Júnior e
Delmo Menezes**